

Ata da Vigésima Sessão Extraordinária
do Segundo Período Legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia
05 (cinco) de junho do ano de 2008 (dois
mil e oito).

Os trabalhos foram realizados no dia 05 (cinco) de junho
do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a presidência em exercício do Vereador Ale-
xandre Luis Sant'Anna e com a participação da primeira Secretária "ad hoc" pe-
la Vereadora Joyce Schunert Leal, reuniu-se ordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio além disso responderam a chamada regimental os
seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Alfredo Luis Viegas, Gonçal-
ves e Fábio do Santos Mendes. Havendo número regimental, o Senhor
Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. De seguir,
foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Sessão Ex-
traordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Vigesima Segunda
Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. De seguir, o Senhor
Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor
Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que contém do seguinte:
Projeto de Lei nº 054/2008 - Vereador Aires Bessa de Figueiredo, assun-
to: Lei de Liberdade Pública Municipal e Organização Municipal da Rede
de Cabo Frio, Indicação nº 043/2008 - Vereador Aires Bessa de Figueiredo
do assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a regulamentação
e implementação do manuseio digital da biblioteca Municipal. Págs. 140
em Unamim, na ordem das atas "C" e "H". Remetida a leitura do Ex-
pediente, o Senhor Presidente perguntou a tribuna aos Senhores membros da
Câmara se a tribuna como único orador inscrito, o Vereador Fábio do Santos Mendes,
que após as declarações de pueras, comentou sobre a data comemorativa do
dia do meio ambiente, destacando que a importância da data não era para
comemorar, mas para refletir, visto que cada vez mais devemos tomar
a consciência da importância do equilíbrio. Disse que havia muito discussão
cerca da questão global ambiental, o que para todos os brasileiros era espe-
cial, em virtude de que a Amazônia era considerada o "pulmão do mundo".
Falei da importância de que houvesse uma postura conservacionista, uma

vez que preservar a Amazônia era garantir a vida, mas não podia destruir patrimônio ambiental como um problema de natureza ou do animal, mas de todo o homem e seus vários habitantes do universo. Disse ainda que alguma de tudo isso quem podia falar da questão ambiental que era a ética, visto que o desenvolvimento ambiental compromete a moralidade e a microética na mesma sociedade. A seguir, disse que a Bunge não mudaria do seu território, agora "natural" o olhar sobre a Amazônia. E mais, disse que era um dos exemplos de diversos países que a Bunge no mundo tinha origem decorrente do açúcar feito pelo Brasil pelo plantio do plântio da cana de açúcar, reduzindo as áreas de plântio e a mineração. Disse que os brasileiros teriam mudado da Amazônia, mas era de uma importância mudar também do município, visto que os danos e a perda de Aruanema mudaram muito a natureza, fez com que a ética era a raiz da corrupção e destruir ética era destruir o compromisso, desenvolver a ética continuando, além da necessidade de que todos os parlamentares investissem na comunidade com a ideia para reformar o mandato em um mandato de confiança, uma vez que muitos eram chamados, mas poucos os escolhidos. Disse que a quem muito era dado, muito seria cobrado. Diante disso, sobre o caso do deputado Alvaro Lins, dizendo que cerca de quarenta deputados estavam envolvidos no processo de corrupção nas mais variadas formas. Disse que os propinais ao se firmar faziam uma promessa de compromisso com sua área de atuação, assim, um compromisso ético, era uma promessa feita a ética e ética era compromisso, no que enuncia sua fala não havendo mais oradores pronto para o uso da tribuna, nem "quorum" para a deliberação das matérias constantes da pauta, o então Presidente suspendeu a Tribuna para a Explicação dos. Suspensão da Tribuna em Explicação dos, o vereador Alfredo Luis Norberto Gonçalves, que inicialmente falou de sua alegria em estar na Assembleia a primeira do ano. Disse que com relação ao dia Mundial do Meio Ambiente, todos os cidadãos deveriam saber que era um dia especial, em virtude que se tratava de um maior de toda a humanidade. A seguir, enumerou alguns patrimônios históricos de São Paulo, dizendo que o Arquivo de Aruanema estava melhorando na qualidade da água, o que para uma política ambiental toda pelo Governo Municipal em favor do meio ambiente. Concluindo disse que eles todos começam, e não há a ninguém que nunca comece.

filhos. Disse que todos, tanto do executivo como do legislativo municipal estavam
 buscando melhorar, disse que estava um pouco desanimado, mas tinha esperan-
 ça de melhorar. Disse que sentava que a melhoria em todos os sentidos somente
 poderia ocorrer através da educação. Respondeu que o que se via estampado na
 mídia nem o exemplar, mas que toda a regra tinha exceção e que jamais ha-
 veria seu nome envolvido em qualquer questão ilícita, seu intuito sempre em
 buscar o bem para o município de Coto Rio. Enfatizou a respeito que aprova-
 tava o Rio Bundal do seu Ambiente, para deixar que o verde da floresta
 Amazônica entrasse em cada coração dos governantes, momentos de paz
 e reflexão, para que a sociedade não perdesse e que o futuro não ficasse am-
 nhado. Assim, tinha certeza de que o seu destino era preparar o futuro para
 os desafios e fazer com dois melhores. Dirigindo-se ao vereador Alexandre
 de Sant'Anna, disse que compreendia os problemas que ele vinha enfrentando
 o mesmo deveria ter fé em Deus, que tudo seria resolvido, pois que a ver-
 dade estava dentro de cada um, assim, tinha absoluta certeza de que Deus
 estava dentro do vereador Alexandre, que teria o momento certo de mostrar
 sua verdadeira vida. Disse ainda que o vereador Alexandre poderia contar
 com ele, uma vez que na realidade era o vereador Alexandre que passava
 as horas de dificuldades, mas que quem tinha de qualquer poderia ser ele
 próprio, no que engrossou sua fala. Nas palavras, mais oradores para o
 uso da tribuna em exploração pessoal, o bom presidente encerra a pre-
 sente sessão em nome de Deus. E, para contar, mandou que se lavrasse a
 presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação da Câmara, e ap-
 rova, será assinada para que produza seus efeitos legais. *Assinatura*

Assinatura

Ata da vigésimo duas Sessão Ordinária do
 primeiro período legislativo da Câ-
 mara Municipal de Coto Rio, realizada
 no dia 10 (dez) de junho do ano de 2008
 (dois mil e oito)

As dez horas e trinta do dia 10 (dez) de junho